

CONSELHO GERAL

Resumo da reunião de 31 de maio de 2017

Os elementos do Conselho Geral, na reunião do dia 31 de maio de 2017 deram cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Informações;
3. Aprovação do relatório de Conta de Gerência 2016;
4. Apreciação dos relatórios intermédios de avaliação - 1º e 2º períodos;
5. Apreciação dos relatórios periódicos de (In)disciplina - 1º e 2º Períodos;
6. Outros assuntos.

Foi aprovada a ata da reunião anterior.

Relativamente a informações a Diretora destacou:

- A realização de reuniões com as Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicas do Agrupamento tendo como ordem de trabalhos a análise do funcionamento dos serviços prestados no Agrupamento durante o 1º e 2º períodos e a apresentação do Projeto Educativo do Agrupamento 2016/2020; Mencionou ainda a participação noutras reuniões de caráter importante na “vida” do Agrupamento.
- No âmbito da operacionalização do Projeto Educativo do Agrupamento, constatou-se a necessidade da realização de um percurso prévio que permita a criação de uma comunidade de aprendizagem profissional que, de uma forma voluntária possibilite aos docentes a realização em comunidade de aprendizagem e partilha de prática pedagógica, um trabalho de investigação, reflexão, partilha, conexão e ação, de modo a haver uma apropriação dos princípios operativos que estão subjacentes às medidas em curso expressas no Projeto Educativo. Salientou que estes docentes se devem assumir como multiplicadores de mudança, dinamizando movimentos em rede nos seus departamentos, nos conselhos de docentes e nos conselhos de turma.
- Com o objetivo de motivar a comunidade docente do Agrupamento, para a implementação deste trabalho em comunidade de aprendizagem e consequentemente para a necessidade de mudança para uma escola que

efetivamente seja uma resposta aos desafios dos alunos do século XXI foi convidado o Dr Joaquim Azevedo (autor da obra " Há uma brecha no dique: Horizonte 2020- Testemunho do projeto de inovação educacional dos colégios da Catalunha) que falou sobre a problemática, sentida pelos docentes em geral e deste Agrupamento em particular, não só em termos de medos e receios da partilha e da integração como também o facto de a escola atual não ser já a adequada aos alunos do nosso tempo.

Foi apresentado o relatório da Conta de Gerência relativo ao ano 2016 que, após a solicitação de alguns esclarecimentos foi aprovado por unanimidade.

Realizou-se a análise / apreciação dos relatórios intermédios de avaliação - 1º e 2º períodos, constatando-se que este documento continua a expressar a análise por Áreas/Disciplinas, dentro de cada ciclo e os resultados atingidos, sendo feita a análise global dos resultados escolares, o balanço das medidas de promoção do sucesso escolar implementadas, estando subjacente a forma de monitorização dessas mesmas medidas. Faz-se ainda a comparação dos resultados obtidos no 1º e 2º períodos, permitindo verificar a evolução registada. Em todo este processo, a análise é feita por ciclos, incluindo os resultados escolares dos alunos com Necessidades Educativas Especiais, com adequações no currículo comum (ACC) ou com um currículo específico individual (CEI).

Seguiu-se a análise / apreciação do relatório periódico da Sala de Intervenção Pedagógica - 1º e 2º Períodos, sendo de notar que os relatórios agora apresentados já têm contabilizados os dados relativos às turmas PIEF. Salienta-se a reincidência de alguns alunos nos seus comportamentos desajustados, apesar de já terem sido alvo de sanções disciplinares. Destaca-se ainda a atuação conjunta/colaboração entre o professor o diretor de turma e o professor SIP, pretendendo-se com esta interação: uma diminuição de reincidências; uma diminuição do número de processos disciplinares e um acompanhamento de todos os alunos que dessem entrada nos registos da Sala de Intervenção Pedagógica (SIP). Apesar de todas as diligências efetuadas, os objetivos nem sempre foram conseguidos.

Não foi analisado o relatório a avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento, no âmbito da sua operacionalização no Plano Anual de Atividades uma vez que a data de aprovação do Projeto Educativo do Agrupamento não permite a monitorização e respetiva avaliação da sua operacionalização.

Amora, 7 de junho de 2017

A Presidente do Conselho Geral



